

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO: UM ESTADO DA ARTE

82

QUALITY OF LIFE AT WORK OF ADMINISTRATIVE TECHNICIANS IN EDUCATION: A STATE OF THE ART

Nicolli Godoi Pereira¹

nicollibio@gmail.com

Wallace Pereira Sant Ana²

E-mail: wallacegilvania@hotmail.com

Resumo

A pesquisa tem como objetivo apresentar um Estado da Arte sobre a Qualidade de Vida no Trabalho dos servidores Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino. Para tanto, buscou-se na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações os trabalhos publicados entre os anos de 2006 e 2020 que têm como ênfase analítica a Qualidade de Vida no Trabalho, bem como os principais desafios enfrentados na prática profissional dos Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino. Ademais, buscou-se identificar o que os estudos apresentam como possíveis soluções e iniciativas que possam contribuir para a melhoria das condições laborais, como também quais temáticas abordadas dentro da Qualidade de Vida no Trabalho necessitam de aprofundamento científico. A pesquisa nos mostrou a necessidade da disseminação e obtenção de dados mais abrangentes sobre a Qualidade de Vida no Trabalho, assim como da elaboração de ações mais efetivas para a melhoria das condições de trabalho, para que seja possível a construção de ambiente de trabalho saudável, produtivo e prazeroso para os Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho; Técnicos Administrativos em Educação; Instituições Federais de Ensino; Estado da Arte.

Abstract

The article aims to present a state of the art on the Quality of Work Life (QWL) of Technical Administrative Education (TAE) employees in Federal Educational Institutions. To achieve this, we searched the Digital Library of Theses and Dissertations for works published between 2006 and 2020 that focused on the analytical emphasis on quality of work life and the main challenges faced in the professional practice of Technical Administrative Education employees in Federal Educational Institutions. Additionally, we sought to identify potential solutions and initiatives presented in the studies that could contribute to improving working conditions and pinpoint which topics within Quality of Work Life require further scientific exploration. The research highlighted the need for disseminating and obtaining more comprehensive data on Quality of Work Life, as well as developing more effective actions to improve working conditions. This is crucial for creating a healthy, productive, and enjoyable work environment for Technical Administrative Education employees in Federal Educational Institutions.

Keywords: Quality of Work Life; Technical Administrative Education; Federal Educational Institutions; State of the Art.

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Ceres. Especialista em Gestão Ambiental, Gestão em Saúde e Gestão em Educação. Licenciada em Biologia - Universidade Estadual Vale do Acaraú.

² Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Goiás (IFG). Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). É Pedagogo/Área pelo Instituto Federal de Goiás – Câmpus Uruaçu e Professor pelo Município de São Luiz do Norte-GO.

Introdução

O termo “qualidade” tem origem no latim *qualis*, que se refere ao modo de ser característico de algo, podendo ser considerado tanto em si mesmo como em relação a um grupo (Pereira *et al.*, 2009). Isso significa que a qualidade pode abarcar características tanto positivas quanto negativas (Pereira; Teixeira; Santos, 2012). No entanto, geralmente é associado a algo bom, digno e positivo (Santin, 2002). Dentro de um contexto organizacional, surgem os conceitos de Qualidade de Vida (QV) e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), ambos de natureza pluridimensional, os quais estão profundamente interligados, sendo impossível falar de um sem considerar o outro (Dal Forno e Finger, 2015). A QV refere-se ao bem-estar geral e satisfação com a vida de uma pessoa, considerando vários aspectos de sua existência, como saúde física e mental, relacionamentos, realização pessoal, entre outros (Giacomoni, 2004). Já a QVT foca especificamente nas condições e no ambiente de trabalho que podem afetar positivamente ou ocupar a experiência dos funcionários, buscando promover um ambiente laboral mais humanizado e estimulado ao bem-estar dos colaboradores (Brito, Jussara; Athayde, 2010; Fernandes, 1996; Klein; Pereira; Lemos, 2019; Pereira *et al.*, 2021; Zwielewski; Tolfo, 2016).

A abordagem da QVT é fundamental na medida em que traz elementos para superar os paradigmas do modelo taylorista, que enfatizava a padronização, a divisão do trabalho e a eficiência produtiva, negligenciando frequentemente os aspectos humanos e sociais (Dal Forno e Finger, 2015). Desse modo, esse conceito surge como uma resposta à necessidade de se implementar um trabalho mais prazeroso, humano e motivador para os funcionários, a fim de que estes possam alcançar uma melhor QV em seu ambiente profissional (Pereira e Vasconcelos, 2018). Em suma, QV é um conceito amplo que aborda o bem-estar geral das pessoas em diversos aspectos da vida, enquanto a QVT é uma vertente específica da QV, que se concentra nas condições de trabalho e no ambiente organizacional, visando torná-los mais humanizados e propícios ao bem-estar dos colaboradores (Pereira, Teixeira e Santos, 2012). Ambos os conceitos estão intimamente relacionados e são fundamentais para promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo (Amorim, 2010; Cunico, 2019; Gonçalves *et al.*, 2016; Grande *et al.*, 2013).

Na pesquisa, exploramos, portanto, as dimensões que compõem a QVT com intuito de proceder com a análise das expressões metodológicas, valendo-se do Estado da Arte para verificar como a literatura científica tem abordado e discutido a temática. Sobre essa forma de abordagem, Ferreira (2002) define o Estado da Arte como um desafio de mapear e de discutir produções acadêmicas em diferentes campos do conhecimento, a fim de responder aspectos e dimensões destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, com as formas e condições nas quais têm sido produzidas dissertações, teses, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (Ferreira, 2002). Já para Romanowsky e Ens (2006) o “Estado da Arte” que teria por objetivo acompanhar a evolução

do conhecimento científico durante um tempo acabou por se tornar “um marco histórico” (o termo tem sido utilizado nas pesquisas bibliográficas na área da Educação, Ciências Sociais e Saúde). Assim sendo, o Estado da Arte resulta de um acervo de diferentes tipos de pesquisas, com destaques, graus de aprofundamento e registros múltiplos (Romanowski e Ens, 2006).

Desse modo, perante o que está posto e após escolher o enfoque metodológico supracitado, buscamos apresentar o que dizem as pesquisas sobre QVT, com foco nos estudos sobre os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) das Instituições Federais de Educação (IFEs). A pesquisa permitiu-nos compreender, além da QV no ambiente profissional, os principais desafios enfrentados pelos indivíduos inseridos nesses espaços. Ademais, buscou-se identificar também o que as pesquisas apresentam como possíveis soluções e iniciativas que possam contribuir para a melhoria de suas condições laborais, assim como de temáticas emergentes que necessitam de aprofundamento científico, por meio de novas pesquisas. Portanto, a pesquisa teve como objetivo apresentar um Estado da Arte sobre a QVT dos servidores TAEs das IFEs. Buscou-se na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) os trabalhos publicados entre os anos de 2006 e 2020 que destacavam a temática relacionada à QVT dos servidores TAEs em exercício profissional nas IFEs.

Referencial Teórico

Rosa e Pillatti (2006) dizem que os conceitos de QV e QVT, apesar de serem pluridimensionais, estão medrados. Para os autores, não existe QVT sem QV. Além disso, dados da Previdência no Brasil e outros órgãos internacionais apontam que o crescimento de estudos na área de QVT estão cada vez mais presentes no espaço acadêmico, influenciados pelo aumento significativo do número de ocorrências de acidentes e doenças relacionadas à falta de qualidade no trabalho, levando o trabalhador, em diversos casos, ao óbito (Ferreira, 2011). Nessa lógica, seria responsabilidade do próprio trabalhador, e não da organização, que mantém o foco exclusivo na produção (Klein; Pereira; Lemos, 2019).

No contexto educacional, percebe-se que os servidores TAEs, ao oferecerem suporte técnico, pedagógico e administrativo, exercem um papel crucial e contribuem diretamente para o bom funcionamento das IFEs. Esses indivíduos são responsáveis por uma série de atividades administrativas, pedagógicas e de gestão, desempenhando um papel essencial na promoção de um ambiente educacional integrado e acolhedor. E no contexto contemporâneo, o excesso de demandas, a pressão por resultados, os ambientes de trabalho desfavoráveis e a falta de reconhecimento têm colocado em xeque o bem-estar dos TAEs.

A maioria das pesquisas sobre QVT tem se concentrado nos trabalhadores do setor privado, onde os programas de QVT e o aumento da satisfação no trabalho têm impactos significativos na produção do trabalhador, na motivação, na criatividade e na inovação (Limongi-França, 2001). No entanto, no Brasil, uma parcela significativa da força de trabalho está empregada no setor público, representando aproximadamente 11% em todo o país e

8% no estado de São Paulo, onde a busca pela produtividade com a finalidade do lucro não é um princípio orientador (Brasil, 2007). Portanto, este estudo busca contribuir para a compreensão dos determinantes da QVT entre os funcionários públicos, de uma categoria específica, que são os TAEs (Nespeca e Cyrillo, 2011). A QVT tem se destacado como um campo de estudo categórico, especialmente quando direcionado aos TAEs.

A compreensão aprofundada desse fenômeno se faz essencial, considerando o papel fundamental desempenhado por esses profissionais nas instituições educacionais. Diversos autores delineiam que são muitos os fatores que impactam a QVT dos TAEs (Alves, Correia e Silva, 2019; Gonçalves *et al.*, 2016; Lima da Silva *et al.*, 2021). Estes incluem a natureza das tarefas desempenhadas, a autonomia no trabalho, as oportunidades de capacitação, o reconhecimento, a remuneração adequada e a segurança no emprego. No contexto educacional, esses profissionais desempenham um papel singular, enfrentando desafios específicos relacionados à dinâmica acadêmica, demandas administrativas, e a pressão por resultados eficientes em um ambiente em constante transformação. Estudos indicam que a melhoria da QVT entre os profissionais está positivamente correlacionada com a eficiência organizacional, destacando a importância estratégica de investir em políticas e práticas que promovam um ambiente de trabalho saudável e motivador. As tendências atuais incluem a crescente importância do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, a adaptação a ambientes de trabalho remotos e a implementação de práticas inovadoras de gestão de pessoas (Barreto *et al.*, 2022).

Metodologia

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) foi a base de dados escolhida para mapear a produção acadêmica sobre a QVT dos TAEs da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Escolheu-se a BDTD por se tratar de uma plataforma gratuita e de amplo acesso, contendo as pesquisas científicas das principais Universidades e Institutos/Instituições de Ensino no Brasil. A escolha pela temática QVT se deu pelo fato de o assunto englobar relações imbricadas entre o trabalho e a QV, além de ser um tema presente e debatido nas relações sociais contemporâneas, principalmente após o período pandêmico, da COVID-19. O período selecionado foram os últimos 15 anos que precederam à pandemia da COVID-19 para que futuramente possam ser comparados os estudos relacionados com a QVT dos servidores TAEs com os mesmos descritores na mesma base de dados em período posterior ao marco da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Os descritores utilizados na busca foram “Qualidade de Vida no Trabalho” *AND* “Técnicos Administrativos em Educação”.

A pesquisa localizou 84 trabalhos, sendo 70 dissertações e 14 teses. Destes, retirou-se dois trabalhos duplicados, sendo uma dissertação e uma tese, totalizando, para fins de análise, 69 dissertações e 13 teses. Os trabalhos localizados, de modo geral, foram classificados entre os anos de 2006 e 2020.

A seleção dos documentos para o estudo foi iniciada pela modalidade das teses, a partir dos trabalhos que apresentaram, no título e/ou no resumo, relação com a temática em questão. Dentre as 13 teses identificadas, apenas duas foram selecionadas para leitura e análise. Isso implica que até o ano de 2020 o número de teses com a temática estudada neste artigo vem sendo pouco pesquisada no Brasil. Esclarecemos que a afirmação é baseada na busca realizada em fonte única, em data e linguagem especificadas.

No que tange ao processo de análise das 69 dissertações (Quadro 1), a escolha dos textos utilizou a mesma metodologia da seleção anterior. Ademais, ressalta-se que a área de estudo não foi critério de exclusão nessa etapa, sendo excluídas apenas as dissertações que não apresentaram relação com a QVT ou que não apresentaram relação com as condições de trabalho dos TAEs das IFEs.

A partir da seleção realizada, identificou-se 17 dissertações, publicadas entre 2013 e 2019. Analisou-se os 19 trabalhos selecionados. Destes, (Quadro 1), destaca-se seis pesquisas realizadas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o que mostra uma preocupação da instituição com a pesquisa científica sobre a QVT. No ano de 2018 destacam-se sete pesquisas, enquanto em 2015 e 2019 houve, respectivamente, três pesquisas em cada período.

Quadro 1: Teses e Dissertações da BDTD entre 2006-2020

ANO	TÍTULO	AUTOR
2014	Prevalência de sintomas de depressão em trabalhadores de uma universidade pública	Abdalla, Maria Angélica Costa Simões
2018	Qualidade de vida no trabalho (QVT): estudo em um campus fora de sede de uma Universidade Federal	Arantes, Maria do Carmo
2019	Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Juiz de Fora	Assis, Renata Morais Simões de
2018	QVT: um estudo sobre as dimensões que afetam os servidores técnico-administrativos na Universidade Federal Rural de Pernambuco	Capano, Manuel Monteiro Cunegundes
2019	Absenteísmo-doença e a QVT entre os técnicos administrativos em educação da Universidade Federal de Juiz de Fora	Cruz, Rodrigo Nunes da
2019	QVT dos TAEs do IFPB/Campus Patos	Dantas, Bárbara Birney Silva
2017	O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração da Universidade Federal de Juiz de Fora	Faria, Renata Mercês Oliveira de
2013	Clima organizacional: análise das dimensões que influenciam a produtividade e o bem-estar dos servidores do IF do Amazonas, campus Presidente Figueiredo	Freire, Adriana Larissa Jezini Barbosa

2015	Prazer e sofrimento no trabalho: um estudo com os servidores técnicos administrativos do IFTO – Campus Palmas	Freitas, Kleryson Saraiva
2013	QVT: percepção dos TAEs do IFCE	Garcia, Ysrael Moura
2017	Condições de saúde e laborais e sua influência na capacidade para o trabalho - um estudo de coorte prospectivo com servidores de uma universidade pública	Godinho, Marluce Rodrigues
2015	A QVT sob a percepção dos servidores da Universidade Federal do Pampa	Lemos, Ricardo Brião
2018	Associação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a capacidade para o trabalho de técnicos-administrativos em educação	Palma, Pamella Valente
2015	O impacto da QVT sobre a produtividade dos servidores Técnico-Administrativos em Educação do Instituto Federal do Amazonas	Pinto, Adam Marcel Almeida
2018	Qualidade de vida no trabalho: percepção de servidores técnico-administrativos do Campus I da Universidade Federal da Paraíba	Pontes, Érika Vanessa de Oliveira
2018	Sentidos do trabalho e satisfação no trabalho no setor público	Ribeiro, Elisa Leonardi
2016	Fatores de risco e prevalência de queixas musculoesqueléticas entre os técnico-administrativos em Educação: estudo realizado na Universidade Federal de Pernambuco	Silva, Ana Cláudia Colaço Lira e
2018	Qualidade de Vida no Trabalho: com a palavra os trabalhadores TAE ...	Silva, Suzan Evelin
2018	Participação dos servidores técnico administrativos do Centro de Educação no programa de qualidade de vida no trabalho da Universidade Federal da Paraíba	Vilarim Neto, Manoel Mariano

Fonte: Elaborado pelos autores.

O próximo passo da pesquisa foi compreender as motivações e justificativas dos autores na escolha da temática QVT. Para tanto, buscou-se no currículo na plataforma *Lattes* os dados relacionados à formação, cargo e instituição dos pesquisadores, conforme apresentado no Quadro 2.

AUTOR(A)	FORMAÇÃO	PROFISSÃO / INSTITUIÇÃO
Abdalla, Maria Angélica Costa Simões	Medicina	Médica, UFJF
Arantes, Maria do Carmo	Letras-Inglês	Assistente em Administração, UNIFAL
Assis, Renata Morais Simões de	Administração	Assistente em Administração, UFJF
Capano, Manuel Monteiro Cunegundes	Ciências Contábeis	Assistente em Administração, UFRPE
Cruz, Rodrigo Nunes da	Engenharia Civil	Engenheiro de Segurança do Trabalho, UFJF
Dantas, Bárbara Birney Silva	Direito	Assistente em Administração, IFPB
Faria, Renata Mercês Oliveira de	Serviço Social	Assistente Social, UFJF
Freire, Adriana Larissa Jezini Barbosa	Administração	Docente, IFAM
Freitas, Kleryson Saraiva	Administração	Administrador, IFTO
Garcia, Ysrael Moura	Administração	Administrador, IFCE
Godinho, Marluce Rodrigues	Enfermagem	Docente, UFJF
Lemos, Ricardo Brião	Administração	Administrador, UFSM
Palma, Pamella Valente	Odontologia	Odontóloga Município Juiz de Fora
Pinto, Adam Marcel Almeida	Engenharia Mecatrônica e Matemática	Assistente em Administração, IFAM
Pontes, Érika Vanessa de Oliveira	Direito	Psicóloga, UFRN
Ribeiro, Elisa Leonardi	Engenharia de Produção	Assistente em Administração, UFOP
Silva, Ana Cláudia Colaço Lira e	Secretariado	Assistente em Administração, UFPE
Silva, Suzan Evelin	Enfermagem	Enfermeira, IF Sul de Minas
Vilarim Neto, Manoel Mariano	Educação Física	Assistente em Administração, UFPB

Fonte: Elaborado pelos autores.

A leitura das informações permitiu-nos perceber que os cargos ocupados pelos pesquisadores que mais se repetiram foram os de Assistente em Administração: oito (8), Administrador: três (3) e Docente: dois (2). Em relação à formação, destacam-se cinco Bacharéis em Administração, dois em Direito e dois em Enfermagem. Apesar da especificação dos cargos Psicólogo, Enfermeiro, Médico e Engenheiro de Segurança do Trabalho não terem sido destacados, vale lembrar que são cargos pertencentes ao plano de carreira dos TAEs. Percebeu-se também que, em relação à formação dos pesquisadores e suas lotações,

a maioria dos pesquisadores são servidores das IFEs, com exceção de uma pesquisadora, Pamella Valente Palma, odontóloga na Rede Municipal de Juiz de Fora.

Resultados e Discussão

A análise dos trabalhos selecionados foi realizada em ordem cronológica. O primeiro trabalho analisado foi o de Freire (2013), o qual destacou que dos 32 participantes da pesquisa, apenas 28,1% eram servidores TAEs do Instituto Federal do Amazonas. A higiene e a segurança do trabalho foram consideradas como pontos positivos; assim como necessidade de intervenções, ressaltou a cooperação e o clima organizacional. Posteriormente foi analisado o trabalho de Garcia (2013), que destacou que no ano da pesquisa a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica encontrava-se em plena expansão. A amostra foi composta por um total de 142 servidores técnicos administrativos, sendo usado como instrumento para análise da QVT o modelo BPSO-96 adaptado.

O estudo de Abdalla (2014) teve como foco uma pesquisa epidemiológica e transversal, com 828 TAEs com idades entre 20 e 68 anos. A autora avaliou aspectos socioeconômicos relacionados com quadros depressivos, e para isso utilizou o questionário *Patient Health Questionnaire* (PHQ-9). A partir das análises, percebeu-se que a renda não está relacionada com os sintomas de depressão. E a prevalência de sintomas depressivos encontrada na pesquisa é comparada com a prevalência do Brasil.

As pesquisas analisadas no ano de 2015 são as de Freitas, Lemos e Pinto. Na pesquisa de Freitas (2015), dos 105 TAEs do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), 85 participaram da pesquisa. O trabalho de Lemos (2015) foi realizado na Universidade Federal do Pampa, que conta com 780 docentes e 670 TAEs, totalizando 1450 servidores. Desses, 474 participaram da pesquisa. Na pesquisa de Pinto (2015), realizada no Instituto Federal do Amazonas, são 250 TAEs distribuídos em quatro Unidades, no qual responderam aos questionários um total de 80 servidores (sendo 20 de cada um dos quatro Campus). As questões trabalhavam 22 dimensões de QVT. As três pesquisas apontaram para os conceitos e autores que sustentam a QVT, sendo que o último autor explicitou que os estudos mais recentes sobre a QVT não se assentam sobre um modelo ou um tipo de estudo. Pelo contrário, defende que cada pesquisador e grupo parece estar consciente de que não há um modelo capaz de servir de base para a compreensão desse fenômeno e, por essa razão, as pesquisas atuais criam seus próprios modelos.

Em 2016 localizamos apenas um trabalho, o de Silva *et al.* (2016). Na pesquisa, foram avaliados aspectos sociodemográficos, organizacionais, psicossociais e avaliação de prevalência de queixas musculoesqueléticas. Os métodos utilizados para tais abordagens foram Nórdico e JCQ, o Rula, a Termografia Infravermelha, além da realização da análise antropométrica. A justificativa das 6h de trabalho diário, e não 8h, está evidente na pesquisa e foi considerada uma importante discussão para a categoria dos servidores técnicos administrativos em relação ao contexto atual.

Dentre as questões tratadas nos trabalhos publicados no ano de 2017, destaca-se a discussão de que, ao contrário da lógica de flexibilização do capitalismo no princípio de não haver comprometimentos a longo prazo, identificou-se no processo de trabalho do setor público, nesse caso, a construção de vínculos entre os servidores (Faria, 2017). A pesquisa de Godinho (2017), na Universidade Federal de Juiz de Fora, detalhou que, naquele ano, a universidade contava com 3590 servidores em exercício ativo de função, sendo que destes, 1585 (44,2%) eram TAEs, os quais foram o público-alvo do estudo. Desses, 833 TAEs, em exercício ativo na universidade, participaram do estudo base. Apontou-se como resultado que o nível de atividade física e a qualidade do sono dos TAEs estavam ruins. O apoio social no trabalho também foi evidenciado como carente de ações. No trabalho de Faria (2017), no universo de 1265 servidores, 833 retornaram com o questionário preenchido. Foram avaliados no questionário aspectos socioeconômicos e demográficos. A autopercepção de saúde foi avaliada como pergunta única. O estresse psicossocial no trabalho foi avaliado com o Modelo Demanda - Controle Apoio Social e o Apoio Social por meio do *Medical Outcomes Study-Social Support Survey*. O autor enfatiza que a Escala Sueca de Demanda-Controle-Apoio social é uma escala reduzida, que aborda estresse no trabalho e que foi adaptada para o português por Alves e outros (2004). Essa escala objetiva investigar as causas do estresse e seus efeitos sobre a saúde, tendo como base as interações sociais do ambiente. Na sua pesquisa, uma temática apontada como necessária para estudos futuros foi o trabalho em equipe.

Das sete pesquisas desenvolvidas no ano de 2018, quatro contemplam a QVT, tendo relação direta já no título da pesquisa. Dessas, uma se destaca pelo fato de não pesquisar somente o servidor TAE. A pesquisa de Arantes (2018) contemplou docentes, técnicos administrativos em educação e os funcionários terceirizados da Universidade Federal de Alfenas. Foram 109 participantes de um total de 134 trabalhadores. No trabalho de Capano (2018), 176 TAEs participaram e sugeriram melhorias nas categorias, como saúde e bem-estar, redução da jornada de trabalho, tempo de lazer e convívio, integração social, condições de trabalho e oportunidades na carreira. Na pesquisa realizada em Itajubá-MG, por Silva (2018), destaca-se a afirmação dos pesquisados a creditarem que as novas tecnologias implementadas, a modernização dos processos produtivos e as novas formas de organização do trabalho na busca de aumentar a produtividade, ganhos, a efetividade e qualidade dos serviços prestados, podem influenciar a QVT. Já Pontes (2018), diz que as organizações devem admitir que existe uma correlação entre o trabalho e a vida familiar, e que a atuação do trabalhador em uma dessas categorias reverbera diretamente na sua atuação junto a outra. Dos 720 TAEs, 202 participaram da pesquisa (Pontes, 2018). As abordagens dentro dos trabalhos sobre as temáticas inerentes ao trabalho, QVT ou mesmo pesquisas de “Estado da Arte” das temáticas, em maioria, sobrepõem o objeto que está em estudo: “o servidor”. As pesquisas em suas múltiplas escritas demonstram a necessidade da abordagem. Contudo, Vilarim Neto (2018) reitera a necessidade de colocar o servidor em primeira posição:

[...] após 38 anos de instituição, não me sinto parte, por entender e experimentar no dia a dia institucional, que tentam traduzir-me, em meta e/ou objetivo a ser alcançado, através de falácia, efêmera retórica, textualizada nos conteúdos das diversas normativas existentes, mas, que efetivamente, inexistente a real preocupação, que seria, é, e sempre será, a mais importante e indispensável ação que é ouvir, de quem os programas e projetos são voltados, suas demandas, seus anseios, suas necessidades e expectativas para que esses programas, ações e ou projetos sejam efetivamente respaldados e legitimados (Vilarim Neto, 2018).

Dando sequência às análises, a pesquisa de Ribeiro (2018) investigou a QVT dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Foram obtidas 186 respostas aos questionários durante a etapa quantitativa da pesquisa e dez servidores participaram da etapa qualitativa, realizada por meio de entrevista. Na pesquisa de Palma (2018) foram 833 TAEs participantes. Destaca-se o aspecto específico da saúde bucal, sendo essa temática, de modo peculiar, destaque dentre todas as outras 18 pesquisas selecionadas. A autora concluiu que a capacidade para o trabalho afetou a percepção do impacto da dor nas condições de saúde bucal e que as condições sociodemográficas e de autopercepção influenciaram o método. Ao reconhecer os trabalhadores como protagonistas das relações entre trabalho e saúde, tendo em vista que são eles quem efetivamente lidam com os problemas surgidos a partir dessa relação, torna-se possível conhecer melhor as diferentes realidades laborativas e, assim, transformá-las.

Cruz (2019), enfatiza que QVT só pode ser compreendida diante de uma abordagem holística, que leve em consideração o servidor em suas variadas dimensões, tanto física, social, mental, emocional e espiritual. Tendo em vista o amplo leque de assuntos compreendidos sob o enfoque da QVT, apresentou-se uma proposta de classificação das teorias das escolas de pensamento sobre QVT, que são a Escola Socioeconômica, Escola Organizacional e Escola da Condução Humana no Trabalho. No trabalho de Assis (2019), realizado na Universidade Juiz de Fora, que é apontada no início das discussões como sendo a instituição com maior número de trabalhos selecionados para essa análise, o autor indica alguns fatores importantes a serem entendidos. Ressalta que a instituição disponibiliza serviços e atividades aos seus servidores, como a acupuntura, avaliação de desempenho (Proades), caminhada e corrida, comissão de avaliação de riscos de insalubridade e periculosidade, ginástica laboral, introdução à técnica do *mindfulness*, memória e qualidade de vida: uma ação interdisciplinar com vistas ao envelhecimento ativo e saudável, Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor, perícia médica, prevenção de riscos ambientais e saúde mental. No entanto, o autor percebeu que são poucos os servidores que conhecem os programas oferecidos. Desse modo, a pesquisa teve como um de seus objetivos entender a divulgação e utilização dos serviços e atividades citados acima. Dentre os 391 servidores ativos da Universidade Federal de Juiz de Fora foram coletados 127 questionários. Com a pesquisa, os servidores que desconheciam os programas puderam ter a oportunidade de conhecer os serviços, os programas e as atividades que a instituição dispõe para seus servidores.

Por fim, Dantas (2019) aplicou um questionário adaptado do Modelo Biopsicossocial e Organizacional BPSO-96 de Limongi-França (Quadro 3). Dentre os 35 aptos para pesquisa, 30 participaram. Muitos deles não se preocuparam em utilizar metodologias já validadas ou apoiadas para validação dos resultados. Ficou perceptível a predominância de estudos descritivos, que visam apenas a análise ou diagnóstico, o que dificulta a mudança da realidade das instituições. Ao analisarmos o método, foi possível identificar que cinco pesquisadores desenvolveram seus questionários (Quadro 3). O método de Limongi - França foi utilizado por dois autores. Dentre todas as pesquisas analisadas, nenhuma desprezou a necessidade de continuidade dos estudos sobre a QVT. Tal proposta investigativa, abrangendo os servidores da Rede Federal de EPCT, poderá gerar uma pesquisa que subsidie ações de implementação imediata ou de planejamento institucional para a Rede Federal nas unidades que retomaram suas atividades presenciais observando as condições para o trabalho e podendo ouvir o que os TAEs esperam desses ambientes pós trabalho remoto.

Quadro 3: Autores e questionários utilizados nas Pesquisas

AUTOR(A)	QUESTIONÁRIO / MÉTODO	TEMA
Abdalla, Maria Angélica Costa Simões	Patient Health Questionnaire (PHQ-9)	Prevalência de sintomas de depressão em trabalhadores de uma universidade pública
Arantes, Maria do Carmo	Elaborado pela autora	QVT: estudo em um campus fora de sede de uma universidade federal
Assis, Renata Morais Simões de	Modelo de Questionário adaptado de Freitas e Souza	Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Juiz de Fora
Capano, Manuel Monteiro Cunegundes	Freitas e Souza (2009), com 8 dimensões para avaliar Qualidade de Vida no Trabalho, foi complementado por questões referentes à literatura sobre clima organizacional e cultura organizacional	Qualidade de vida no trabalho: um estudo sobre as dimensões que afetam os servidores técnico-administrativos na Universidade Federal Rural de Pernambuco
Cruz, Rodrigo Nunes da	Questionário formulado pelo autor (maioria das perguntas com repostas de múltipla escolha em escala Likert)	Absenteísmo-doença e qualidade de vida no trabalho entre os técnicos administrativos em educação da Universidade Federal de Juiz de Fora
Dantas, Bárbara Birney Silva	Questionário adaptado do Modelo Biopsicossocial e Organizacional BPSO-96 de Limongi-França	QVT dos técnicos administrativos do IF da Paraíba/ Campus Patos
Faria, Renata Mercês Oliveira de	A técnica de coleta de informações foi o grupo focal	O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração da Universidade Federal de Juiz de Fora (TESE)

Freire, Adriana Larissa Jezini Barbosa	Elaborado pela autora	Clima organizacional: análise das dimensões que influenciam a produtividade e o bem-estar dos servidores do IFAM
Freitas, Kleryson Saraiva	Questionário para dados sociodemográficos, além da Escala da Organização Prescrita do Trabalho-EOPT (para investigar características da organização prescrita do trabalho) e a Escala do Sofrimento Patogênico no Trabalho-ESPT (levantar os riscos de sofrimento patogênico) ambas do Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho - PROART	Prazer e sofrimento no trabalho: um estudo com os servidores técnicos administrativos do IFTO-Campus Palmas
Garcia, Ysrael Moura	Escala adaptada sob autorização do Modelo Biopsicossocial e Organizacional - BPSO-96, de Limongi-França, constituída por 39 itens	Qualidade de vida no trabalho: percepção dos técnicos administrativos do IFCE.
Godinho, Marluce Rodrigues	Modelo Demanda-Controle	Condições de saúde e laborais e sua influência na capacidade para o trabalho - um estudo de coorte prospectivo com servidores de uma universidade pública. (TESE)
Lemos, Ricardo Brião	Elaborado pelo autor	A QVT sob a percepção dos servidores da Universidade Federal do Pampa
Palma, Pamella Valente	Oral Health Impact Profile (OHIP-14) desenvolvido por Slade e Spencer (1994) em versão validada e ICT instrumento traduzido, adaptado e validado para o Brasil	Associação entre QV relacionada à saúde bucal e a capacidade para o trabalho do TAE
Pinto, Adam Marcel Almeida	Elaborado pela autora	O impacto da QVT sobre a produtividade dos servidores TAE do IFAM
Pontes, Érika Vanessa de Oliveira	Questionário adaptado do elaborado e validado por Frossard (2009), composto por 30 questões relativas à Qualidade de Vida no Trabalho em cinco níveis	QVT: percepção de servidores técnico-administrativos do Campus I da Universidade Federal da Paraíba
Ribeiro, Elisa Leonardi	Instrumento desenvolvido e validado no Canadá por Morin e Dassa (2006), denominado Escala do Trabalho com Sentido (ETS). O questionário original era composto por 25 itens, porém no processo de adaptação e validação passou a contar com 24 questões capazes de deprender os sentidos do trabalho a partir de seis dimensões.	Sentidos do trabalho e satisfação no trabalho no setor público

Silva, Ana Cláudia Colaço Lira e	2 fases do Sistema Humano Tarefa Máquina (SHTM). Na Apreciação Ergonômica foram reconhecidos e categorizados os problemas ergonômicos. Visando aprofundá-los, na fase da Diagnose, utilizou: questionários Nórdico e JCQ, o Rula, a Termografia Infravermelha, além da realização da análise antropométrica.	Fatores de risco e prevalência de queixas musculoesqueléticas entre os técnico-administrativos em Educação: estudo realizado na Universidade Federal de Pernambuco
Silva, Suzan Evelin	Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho, a EACT	QVT: com a palavra os trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação
Vilarim Neto, Manoel Mariano	Elaborado pelo autor	Participação dos servidores TAEs do Centro de Educação no programa de qualidade de vida no trabalho da Universidade Federal da Paraíba

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa permitiu a análise e necessidade de constituir objetos de investigação de alguns aspectos relacionados à QVT dos servidores TAEs, dentre eles, destacam-se os aspectos sociais e familiares, hábitos de saúde relacionados com consumo de álcool, cigarro e prática de atividade física, hábitos alimentares, estresse, ansiedade e depressão, além das percepções relacionadas com a qualidade do sono e saúde bucal. Destaca-se também que não existe uma preocupação com a utilização de padronização de questionário para avaliação da QV, QVT ou questões associadas à saúde e bem-estar com base na literatura científica nacional ou internacional ou mesmo o despertar à necessidade de criar um questionário específico para avaliar tais questões em tal população. Outro ponto é que não existe indicativo de setor específico para analisar as questões de saúde, QV e QVT dos servidores dentro da Rede Federal ou mesmo dentro dos Câmpus e/ou unidades educacionais. Não é destacado também que exista uma padronização quanto à criação dos grupos de trabalho relacionados com a QVT nos estados da federação relacionados com as unidades da Rede Federal de Educação. Por mais que tenha sido percebido destaques de pesquisa e avanços na área no Estado de Minas Gerais, em outros Estados não foi percebido que houve relatos.

Considerações Finais

O Estado da Arte realizado sobre a QVT dos TAEs no Brasil a partir das teses e dissertações presentes na Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações entre 2006 e 2020 revelou diversos aspectos, anteriores à pandemia da COVID-19, relevantes para compreender a realidade desses profissionais. Os resultados destacam pesquisadores com formação

acadêmica em Administração como os mais frequentes nas investigações realizadas, o que pode ser um sombreamento positivo para a categoria e para a Rede Federal de Educação. A concentração do *lôcus* das pesquisas foram as instituições da cidade de Juiz de Fora, evidenciando uma preocupação dos pesquisadores de lá com a QVT dos TAEs. Os estudos abordaram as diversas dimensões da QVT, como saúde, segurança, clima organizacional, oportunidades de desenvolvimento e relações interpessoais.

As pesquisas basearam-se em diferentes métodos e abordagens, o que mostra a pluralidade de abordagens no estudo da QVT. Puderam trazer à tona preocupações e desafios específicos enfrentados pelos profissionais TAEs, como questões relacionadas à saúde, estresse no trabalho e falta de reconhecimento das autoridades políticas. Além disso, foi destacada a importância de programas de iniciativas e incentivos que promovam a QV e por conseguinte a QVT desses profissionais, além do que a divulgação e a utilização desses programas ainda precisam ser aprimoradas. Percebe-se que é necessário dar continuidade às pesquisas nessa área, visando a disseminação e obtenção de dados mais abrangentes, assim como a elaboração de ações mais efetivas para a melhoria das condições de trabalho desses profissionais.

Porquanto, foi possível assimilar importantes e valiosas temáticas para o desenvolvimento de estratégias e políticas eficazes, voltadas ao servidor público, como a construção de ambiente de trabalho saudável, produtivo e forte para esses profissionais tão importantes para o sistema educacional brasileiro. Para além disso, entender que após um período vivenciado de pandemia, onde as condições enfrentadas não puderam ser planejadas, os desafios ora impostos podem ser maiores que outrora.

Referências

ABDALLA, M. A. C. S. **Prevalência de sintomas de depressão em trabalhadores de uma Universidade Pública**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014.

ALVES, C. R. A.; CORREIA, A. M. M.; SILVA, A. M. DA. Qualidade de vida no trabalho (QVT): um estudo em uma instituição federal de ensino superior. **Revista GUAL**, v. 12, n. 1, p. 205–227, 2019.

AMORIM, T. G. F. N. Qualidade de vida no trabalho: preocupação também para servidores públicos? **RECADM - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa** / Faculdade Cenecista de Campo Largo, p. 35–48, mai. 2010.

ARANTES, M. do C. **Qualidade de vida no trabalho (QVT): estudo em um campus fora de sede de uma universidade federal**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal de Alfenas, Varginha, 143 f., 2018.

ASSIS, R. M. S. DE. **Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Juiz de Fora**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 123 f., 2019.

BARRETO, I. G. *et al.* Qualidade de vida e fatores associados em servidores de uma universidade pública em trabalho remoto na pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 20, n. 1, p. 94–104, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatística de registro civil, 2007**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/2007/default.shtm>>. Acesso em: 10 maio 2022.

BRITO, JUSSARA; ATHAYDE, M. Vida, saúde e trabalho: dialogando sobre qualidade de vida no trabalho em um cenário de precarização. **Trabalho Educação Saúde**, v. 7, p. 587–597, 2010.

CAPANO, M. M. C. **Qualidade de vida no trabalho: um estudo sobre as dimensões que afetam os servidores técnico-administrativos na Universidade Federal Rural de Pernambuco**. Recife: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, 2018.

CRUZ, R. N. DA. Absenteísmo-doença e qualidade de vida no trabalho entre os técnicos administrativos em educação da UFJF. Juiz de Fora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, 2019.

CUNICO, A. DAS. **Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação do campus Xanxerê do Instituto Federal de Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Instituto Federal de Santa Catarina. Xanxerê, 2019.

DAL FORNO, C.; FINGER, I. D. R. Qualidade de vida no trabalho: conceito, histórico e relevância para a gestão de pessoas. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, v. 7, n. 2, p. 103–112, 2015.

DANTAS, B. B. S. **Qualidade de vida no trabalho dos técnicos administrativos do IFPB/Campus Patos**. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande. – Sousa/PB, 172 f., 2019.

FARIA, R. M. O. DE. **O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração da Universidade Federal de Juiz de Fora**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Medicina. Juiz de Fora, 118 f., 2017.

FERNANDES, E. Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar. 1. ed. Salvador-BA: **Casa da Qualidade Editora LTDA**, 1996.

FERREIRA, M. C. Qualidade de Vida no Trabalho - uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Brasília-DF: **Grupo de Estudos em Ergonomia Aplicada ao Setor Público (ErgoPublic)** Tiragem: 2011. v. 45

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas «estado da arte». **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257–272, 2002.

FREIRE, A. L. J. B. **Clima organizacional: análise das dimensões que influenciam a produtividade e o bem-estar dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, campus Presidente Figueiredo**. Manaus: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2013.

FREITAS, K. S. **Prazer e sofrimento no trabalho: um estudo com os servidores técnicos administrativos do IFTO – Campus Palmas**. Palmas-TO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2015.

GARCIA, Y. M. **Qualidade de vida no trabalho: percepção dos técnicos administrativos do IFCE**. Fortaleza: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2013.

GIACOMONI, C. H. Bem-estar subjetivo: em busca da qualidade de vida. **Temas em Psicologia da SBP**, v. 12, n. 1, p. 43–50, 2004.

GODINHO, M. R. Condições de saúde e laborais e sua influência na capacidade para o trabalho - um estudo de coorte prospectivo com servidores de uma universidade pública. Rio de Janeiro: **Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca**, 2017.

GONÇALVES, S. D. *et al.* Promoção e vigilância à saúde dos servidores públicos: a experiência da Universidade Federal do Ceará. **Revista de Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 151–164, 2016.

GRANDE, A. J. *et al.* Determinantes da qualidade de vida no trabalho: Ensaio clínico controlado e randomizado por clusters. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 19, n. 5, p. 371–375, 2013.

KLEIN, L. L.; PEREIRA, B. A. D.; LEMOS, R. B. Qualidade de vida no trabalho: Parâmetros e avaliação no serviço público. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 20, n. 3, p. 1–35, 2019.

LEMOS, R. B. **A qualidade de vida no trabalho sob a percepção dos servidores da Universidade Federal do Pampa**. Santa Maria - RS: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015.

LIMA DA SILVA, J. L. *et al.* Qualidade de vida e bem-estar de trabalhadores de colégio universitário. **Revista de Pesquisa - Cuidado é Fundamental**, v. 13, p. 1442–1446, 2021.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre satisfação dos empregados e esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufatura com certificação ISO 9000**. Tese (Doutorado em Economia)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 246f. 1996.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho – QVT**. Conceitos e práticas na sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2001.

NESPECA, M.; CYRILLO, D. C. Qualidade de vida no trabalho de funcionários públicos:

Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, nº 2, vol. 1, 2023. ISSN: 2965-3479.

papel da nutrição e da qualidade de vida. **Acta Scientiarum. Health Science**, v. 33, n. 2, p. 187–195, 30 Set. 2011.

PALMA, P. V. **Associação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a capacidade para o trabalho de técnicos-administrativos em educação**. Juiz de Fora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA FACULDADE, 2018.

PEREIRA, É. F. *et al.* Qualidade de vida: conceito e variáveis relacionadas. Conexões: **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 7, n. 3, p. 14–28, 2009.

PEREIRA, É. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. DOS. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 2, p. 241–250, 2012.

PEREIRA, G. F. DOS S.; VASCONCELOS, R. A. DE. A importância da Qualidade de Vida no Trabalho para as organizações. **Multivix.Edu.Br » Wp-Content » Uploads » 2018/12 » a-I**, p. 1–12, 2018.

PINTO, A. M. A. O impacto da Qualidade de Vida no trabalho sobre a produtividade dos servidores Técnico-Administrativos em Educação do Instituto Federal do Amazonas. Manaus: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2015.

PONTES, É. V. D. O. **Qualidade de vida no trabalho: percepção de servidores técnico-administrativos do Campus I da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa-PB: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 7 Nov. 2018.

RIBEIRO, E. L. **Sentidos do trabalho e satisfação no trabalho no setor público**. Florestal-MG: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas do tipo «Estado da Arte» em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

SILVA, M. S. DA *et al.* **Análise da qualidade de vida dos servidores técnicos administrativos da UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**. [s.l.: s.n.].

SILVA, S. E. **Qualidade de Vida no Trabalho: com a palavra os trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. Itajubá-MG: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ, 2018.

VILARIM NETO, M. M. **Participação dos servidores técnico administrativos do Centro de Educação no programa de qualidade de vida no trabalho da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa - Paraíba: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2018.